



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Uso De Substâncias Por Adolescentes Com Transtornos Alimentares: Uma Análise Integrada De Desafios E Estratégias De Intervenção

Autores: AMANDA SOUZA GUILHERME (UNIREDENTOR), AMANDA WILLEMEN CÔRTEZ (UNIREDENTOR)

Resumo: Transtornos alimentares (TAs) entre adolescentes frequentemente coexistem com o uso de drogas, apresentando desafios adicionais na prática hebiátrica. Explorar as motivações por trás do uso de drogas entre adolescentes com TAs, Investigar intervenções eficazes para abordar o uso de drogas entre adolescentes com TAs, incluindo estratégias de prevenção, tratamento e apoio contínuo. Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente, baseada na análise crítica da literatura existente. Foram utilizadas plataformas como PubMed, SciELO e Google Scholar. Os critérios de inclusão eram: Artigos pertinentes ao tema e disponíveis na íntegra com período de publicação de 2019 a 2024. Os resultados desta revisão indicam uma associação significativa entre transtornos alimentares e uso de drogas entre adolescentes. Os estudos incluídos demonstraram que adolescentes fazem uso de medicações e outras substâncias emagrecedoras como chá verde, shake emagrecedor e sibutramina, ademais, Tavares et.al, em seu estudo sobre o caso, demonstrou que as drogas ilícitas mais frequentemente utilizadas eram álcool (86,8%) e o tabaco (41%), atrelado a isso, também foi verificado uso de solventes (11,6%) e cocaína (3,2%). Os pesquisadores indicam que a prevalência do TA deve-se a uma imposição social que o corpo magro é indicativo de beleza e saúde. Em conjunto com o uso de drogas e o transtorno alimentar, foi possível notar o surgimento dos transtornos depressivos, cerca de 83% em alguns estudos. Vale ressaltar que nas pesquisas, o público feminino foi considerado o mais afetado pelo TA. Atrelado a isso, segundo Galvão et. al, as mulheres vítimas de bullying devido ao seu peso corporal eram as mais associadas ao uso de álcool em excesso e de drogas emagrecedoras. A revisão revelou uma associação significativa entre transtornos alimentares e uso de drogas em adolescentes, com maior gravidade dos transtornos e desfechos adversos. Estratégias de intervenção integradas são promissoras, consoante Gowers et. al, é necessário uma triagem clínica especializada nesses casos a fim de verificar riscos e benefícios de medicações prescritas para o público adolescente. Urge também a necessidade de investimentos em programas de educação nutricional no ambiente escolar, visando promover mudanças nos conceitos de imagem corporal, sensibilizar sobre os riscos à saúde dos comportamentos relacionados à perda de peso e orientar para escolhas alimentares mais saudáveis. Tais programas devem ser dinâmicos e adaptados às necessidades de cada grupo, envolvendo não apenas os adolescentes e crianças em idade escolar, mas também os pais, educadores e demais profissionais que integram o ambiente escolar.